

A MALA

zilka jacques

Na mala que ainda guardo
estão minhas relíquias
tal os trapos desbotados...
alguns livros velhas cartas
flores secas teus retratos...
a mala que não desfaço
tem o peso da ditadura
e a plasticidade das falésias
sedimentadas na herança

Zilka Jacques

Obra original disponível em:
<http://www.overmundo.com.br/banco/a-mala-1>